

Influência do substrato, da concentração de sais minerais e de sacarose na germinação e desenvolvimento inicial *in vitro* de plantas de bracatinga (*Mimosa scabrella* Bentham). De Carvalho, B.C.P.¹; Gomes, M.A.N.¹ ¹Faculdade de Tecnologia de Capão Bonito, Capão Bonito, SP, Brasil. Autor responsável: marcia.angomes@fatec.sp.gov.br

A bracatinga é uma espécie nativa crescida em florestas secundárias ombrófila mista, associada à regeneração de Florestas de Araucária e podendo ocorrer também em agrupamentos puros, os bracatingais. É utilizada em sistemas agroflorestais (SAF's) e sua madeira tem importância para obtenção da lenha e na produção de pisos, tacos e laminados, sendo comparada à “madeira nobre”. Existe o interesse em converter a bracatinga em uma espécie florestal melhorada e com a sua propagação em escala comercial para cobrir a demanda existente de madeira no Brasil. O presente trabalho teve como objetivo estabelecer o cultivo *in vitro* da espécie, testando-se o efeito do substrato florestal como alternativo ao ágar e diferentes concentrações de sais minerais do meio de cultivo de Murashige & Skoog (MS) e de sacarose. Visando a superação de dormência, as sementes foram imersas sob agitação em água quente (80°C) por 5 minutos, e mantidas por 24 horas na temperatura ambiente. Após este período, visando a desinfestação, foram tratadas com etanol 70% durante 1 minuto e solução de hipoclorito de sódio 1,0% por 5 minutos. Em seguida, foram inoculadas em 3 g de substrato florestal, composto por palha de arroz carbonizada (41%), vermiculita (35%) e fibra de coco (24%), acrescido de meio MS líquido, e em 50 mL de meio MS solidificado com 7,0 g L⁻¹ de ágar, testando-se duas concentrações de sais MS, ¼ e ½ da concentração total, e duas concentrações de sacarose, 30 e 15 g L⁻¹. Baseado em estudos anteriores de outros autores, o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 20 repetições por tratamento, consistindo em um frasco com capacidade para 150 mL e três sementes. Após 90 dias, foram avaliadas a porcentagem de germinação, com sementes apresentando a radícula protruída e/ou emergência da plântula, e a porcentagem de plântulas desenvolvidas (com raiz principal, presença de raízes secundárias e desenvolvimento da parte aérea). Os resultados obtidos foram comparados pelo teste de Tukey com 5% de probabilidade. O uso do meio MS com as concentrações dos sais em ½ e sacarose em 15 g L⁻¹, foram as condições ideais para a indução de germinação e desenvolvimento da plântula de bracatinga, tanto no substrato florestal como no ágar, entretanto a porcentagem de germinação e de plântulas desenvolvidas foi superior naquelas cultivadas em ágar, com 37,8% e 28,9%, respectivamente, para 13,3% de germinação e 6,7% de plântulas desenvolvidas em substrato florestal. Assim, nas condições testadas, as plântulas cultivadas *in vitro*, em meio MS solidificado com ágar e com ½ da concentração total de sais e 15 g L⁻¹ de sacarose, mostraram-se eficazes como doadoras de explantes para estudos posteriores de micropropagação da espécie.

Palavras-chave: micropropagação; meio de cultura; espécie nativa.